



Retratos da Vida

O Médico Fiel

*Elloy Nemoto é um homem fiel tanto no ofício quanto no amor.
Exerce a medicina há 61 anos e foi casado durante 62, permanecendo apaixonado por Regina Chagas.*

Por Jorge Olavo de Carvalho Leite

O amor

Elloy Parrot Nemoto é um médico de poucas palavras. Quem sabe por ser filho de Yunossuque Nemoto, e os japoneses são discretos, silenciosos. Não costumam abraçar e nem trocar apertos de mão. Assim, o médico é reservado para falar no amor de sua vida, mas afirma que, ao casar com Regina Chagas, em 1950, “casou para sempre”.

Em janeiro do ano passado, 2011, uma infinita tristeza tomou conta dele com a morte de Regina. Foram 61 anos de amor, cumplicidade, convivência. Há 18 meses, o apartamento onde moravam parece que desapareceu. As paredes teriam sumido. A solidez não estava nos tijolos, no cimento, nos pilares, mas na presença e no amor do casal que ali morava.

Ainda hoje, o médico Nemoto, depois de trabalhar no Hospital Cristo Redentor das 6 às 11 horas, retorna para onde mora, lembrando os diálogos, os fins de semana divertidos, as viagens, as noites em que assistiam os canais de filmes na TV. Eles se emocionavam com roteiros românticos, aqueles com “final feliz”.

Agora, um ano e meio após a partida de Regina, o médico sabe que, em alguma outra dimensão, deverá reencontrar-se com o amor de sua vida.

Lembranças se sucedem. Faz pouco tempo, relendo um dos livros preferidos por Regina, Nemoto encontrou uma frase sublinhada de autoria de Domenico Crescencio, poeta italiano do século XVII: **Somos anjos de uma só asa. Somente abraçados podemos voar.** Naquela noite, Nemoto chorou.

Expediente

Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição
Carlos Eduardo Nery Paes (Diretor-Superintendente), Gilberto Barichello (Diretor Administrativo e Financeiro), Neio Lúcio Fraga Pereira (Diretor Técnico).
Assessoria de Comunicação Social
Coordenador de Comunicação Social: Alexandre Costa (mtb - 7587)
Edição: Andréa Araujo
Redação e Reportagens: Jorge Olavo de Carvalho Leite
Designer Gráfico: Sulivan Gonçalves dos Santos
Equipe: Luisa Vicieli Albarello (Planejamento Estratégico), Renata Rodrigues Lopes (Eventos), Lourdes Elisebete Tamiozzo (Administrativo), Fábio Felix, Nathalie Evelyn Sulzbach, Dóris Rolim Patrícia Ruas Dias e Ana Luiza Sant'Anna, (Estagiários de Comunicação).

O ofício

O ano de 1961 foi inesquecível para Elloy Nemoto e para o Brasil. Três presidentes em 12 meses: Juscelino Kubitschek em janeiro, sucedido por Jânio Quadros até agosto, quando renunciou e, finalmente, João Goulart a partir de setembro.

Com memória invejável, não só relembra as datas e os ex-presidentes, como o convite do médico Mário Cademartori, para inaugurar a Neurocirurgia no Hospital Cristo Redentor. Os dois se conheceram anos antes quando trabalhavam na equipe de Eliseu Paglioli, pioneiro da neurocirurgia no país, no Pavilhão São José, na Santa Casa de Porto Alegre.

Construído por Jahir Boeira de Almeida, o Cristo Redentor foi o primeiro dos hospitais que constituiria o Grupo Hospitalar Conceição, além de um helicóptero e de três aviões. Em 20 de fevereiro de 1975, o GHC foi desapropriado. Um ano depois, Nemoto foi nomeado diretor técnico e Mário Cademartori diretor executivo.

São muitos os testemunhos que colocam o médico Nemoto como um exemplo no exercício da Medicina, mas o do diretor administrativo Carlos Alberto Abrahão da Rocha é emblemático. “Lembro que todos os dias ele chegava às seis da manhã. Saía às quatro da tarde. Sempre atendendo os pacientes ou visitando os internados. É um homem muito persistente como médico.”

Passados 51 anos, o médico Elloy Nemoto continua chegando diariamente às 6 horas, visitando pacientes. Essa é parte da história de um homem fiel tanto no amor quanto no ofício de médico.



O médico Nemoto e sua Regina:
“Somos anjos de uma só asa.
Somente abraçados podemos voar”.



Nemoto: há 61 anos,
trabalhando como médico